

Trabalho Pedagógico Criativo e Aprendizagem Criativa na Formação Continuada de Professores da Rede Pública do Distrito Federal

Anped Centro-Oeste, Goiânia, outubro 2014

Simão de Miranda

RESUMO

Este trabalho é o relato de recorte do meu estudo de pós-doutoramento o qual analisa processos subjetivos e criativos em um grupo de professoras da SEDF em situação de formação continuada na perspectiva de uma aprendizagem criativa. Tal excerto foca-se nas concepções de **trabalho pedagógico criativo e aprendizagem criativa** (MITJÁNS MARTÍNEZ, 2008) e do **sistema didático integral para contribuir ao desenvolvimento da criatividade** (Idem, 1997). No primeiro semestre deste ano, esta turma vivenciou uma formação ministrada por mim à luz das concepções supracitadas objetivando que a formação possibilitasse aprendizagens mais compreensivas e mais significativas, por meio de estratégias criativas e diversificadas. Espera-se que esta experiência contribua para o enriquecimento do trabalho pedagógico dos professores proporcionando apropriações significativas dos saberes escolares por parte dos alunos.

Palavras-Chave: Criatividade. Ensino-Aprendizagem. Formação Continuada de Professores.

PROBLEMA

Sou educador no sistema público de ensino do Distrito federal há 25 anos, atuei em quase todas as modalidades e níveis de ensino e, nesta condição, fui cursista de educação continuada em incontáveis ocasiões. Fui, também, educador por longos períodos em cursos de formação de professores em Escola Normal e Pedagogias. Sou formador de educação continuada na Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – Eape, órgão da Secretaria de Educação do Distrito Federal - SEDF. O sistema público de formação continuada do DF mobiliza atualmente cerca de cento e sessenta profissionais da educação a um custo estimado de um milhão de reais mensais somente com seus salários. Em que medida tal investimento contribui em favor de uma

educação pública de desejada qualidade social e transformadora para nossos alunos? O que tais formações deixam de fato na bagagem do educador e o que de fato chega aos alunos de forma significativa e criativa, estes que são os objetivos finais das nossas formações?

A partir destas reflexões, eclode o problema: como enriquecer o trabalho pedagógico de forma a possibilitar aprendizagens mais compreensivas e mais significativas proporcionando apropriações mais expressivas dos saberes por parte dos alunos?

OBJETIVOS

Este trabalho descreve e discute as estratégias construídas e desenvolvidas por este pesquisador com as cursistas supramencionadas ao longo de um semestre, pautadas nas concepções de **trabalho pedagógico criativo e aprendizagem criativa** (MITJÁNS MARTÍNEZ, 2008) e do **sistema didático integral para contribuir ao desenvolvimento da criatividade** (Idem, 1997), com a intenção de enriquecer o trabalho pedagógico de forma a possibilitar aprendizagens mais compreensivas e mais significativas. Este trabalho intenta contribuir para o enriquecimento do trabalho pedagógico dos professores proporcionando apropriações mais significativas dos saberes escolares.

METODOLOGIA

A formação destinada às professoras que atuam na Educação Infantil no DF ocorre semestralmente desde o ano de 2010, época em que este formador/pesquisador se integrou à equipe de formação. Desde esta época até às vésperas desta edição do primeiro semestre de 2014, eram com contundentes recorrências que muitas cursistas se queixavam e impunham resistências às leituras propostas. Fosse por intermédio dos questionários de avaliação que integram a formação, fosse informalmente, as oposições às leituras eram tônicas. Suspeitávamos que, além da ausência da cultura da leitura, a forma proposta por nós para a exploração dos textos não eram atraentes, repetiam metodologias cansativas, caducas e ortodoxas. Os textos selecionados eram interessantes, mas apresentados à elas de forma impessoal, distanciada e fria.

Ao longo do primeiro semestre deste ano de 2014, uma turma de 35 professoras da rede pública de educação do DF, cursistas de formação continuada da Eape/SEDF

vivenciaram o curso Educação Infantil: Repensando Saberes e Práticas, ministrado por nós à luz da tríade de concepções: **trabalho pedagógico criativo** (MARTÍNEZ MITJÁNS, 2008), **aprendizagem criativa** (MARTÍNEZ MITJÁNS, 2012a, 2012b) e **sistema didático integral para contribuir ao desenvolvimento da criatividade** (MARTÍNEZ MITJÁNS, 1997), objetivando que a formação fosse significativa para a revisão de concepções e, assim, da prática pedagógica das professoras. O curso de 60 h/a teve início no dia 11/03 e finalizou-se em 05/06/2014, com um encontro semanal. O mesmo foi organizado em 11 encontros, com um tema por encontro, no qual as cursistas eram desafiadas a estudar o texto relativo ao tema. Elas deveriam chegar ao encontro com o texto estudado e nas aulas cada texto era explorado sempre de uma forma criativa diferente. A organização que desenhamos para esta formação estabeleceu Temas, Conteúdos, Textos para Estudos, Estratégias Didáticas e Questões Problematizadoras, conforme será mostrado ao final. As articulações destas cinco situações pretendem facilitar o exercício do **trabalho pedagógico criativo, aprendizagem criativa e sistema didático integral para contribuir ao desenvolvimento da criatividade**. Vide final deste artigo. Após a finalização da formação fizemos uso do instrumento Completamento de Frases (GONZÁLEZ REY, 2002, 2005) e da Avaliação Final da Formação, instrumento *online* adotado pela instituição formadora. O conjunto de resultados foi significativamente animador, como poderemos ver nas conclusões.

CONCLUSÕES

Tais vivências ajudaram-nos a consolidar a ideia de que o trabalho pedagógico criativo por parte de quem ensina e o favorecimento de aprendizagens criativas à quem aprende, sustentadas em uma organização didática que contribua para o desenvolvimento das aprendizagens criativas podem ser o diferencial na vida escolar dos nossos alunos e que uma formação continuada criativa pode favorecer a atuação criativa dos professores junto aos seus alunos.

No instrumento *online*, que avalia as mais diversas dimensões da formação, em dois itens não-discursivos que interessam a este relato, trinta respondentes assim pontuaram, em uma escala de zero a cinco: “As estratégias pedagógicas favoreceram a interação dos cursistas?” Média das respostas: 4.8; “Foram utilizadas estratégias didáticas diversificadas nos encontros presenciais?” Média das respostas: 5.0

Tais indicadores são valiosos de significações construídas pelas cursistas nas interações com as estratégias adotadas pelo formador como sujeitos participativos, ativos e críticos na realização das mesmas. Percebemos um reposicionamento destes sujeitos ante à proposta de leitura que a equipe de formação efetuava desde sempre. Embora o grupo de cursistas fosse obviamente outro, o cenário era basicamente o mesmo. Relativo a tal questão de estratégias didáticas, Mitjans Martinez (2008) aponta para a **aprendizagem criativa** enquanto “uma forma de aprender caracterizada por estratégias e processos específicos, em que a novidade e a pertinência são indicadores essenciais (p. 86).”

Na seção discursiva do mesmo instrumento, o qual garante o anonimato ao participante, vejamos brevemente algumas falas que corroboram nossa asserção. É importante, antes, ressaltar que nenhum dos instrumentos discursivos fez referências diretas à estratégias adotadas, assim não houve possibilidade de indução. Ante a pergunta “o curso está contribuindo para a melhoria do trabalho que você desenvolve? Em caso positivo ou negativo, justifique”, destacamos as respostas:

1. “Sim, suas aulas criativas nos motivam a cada encontro.”;
2. “Sim. Pois estou repensando minhas práticas e crenças com conteúdos bem planejados e com aulas muito interessantes.”;
3. “Sim. O curso está proporcionando vivências marcantes, que nos possibilitam a repensar a nossa prática pedagógica. O professor sempre traz novidades e ensina-nos a sermos críticos e inovadores. Tenho adquirido conhecimentos relevantes para a minha atuação em sala de aula.”;
4. “Sim. O curso ajudou-me a refletir e buscar melhorias em minha prática pedagógica. O professor desenvolveu um trabalho extraordinário, ensinando-nos a ensinar com prazer e alegria.”;
5. “As aulas foram motivadoras e super interessantes.”;
6. “Foi o melhor curso que fiz nestes 20 anos de Secretaria.”;
7. “Aulas dinâmicas e motivadoras.”;
8. “Me incentivou a repensar práticas e concepções através de diferentes estratégias.”;
9. “Me fez levar alguns textos para estudar na escola com o grupo.”;
10. “Foi criativo, as aulas foram atraentes.”;
11. “Nos contagia.”;
12. “Ajudou a fazer conexões do aprendido com a nossa prática de sala de aula.”

Sublinhamos trechos significativos que corroboram a urgência de considerarmos o Trabalho Pedagógico Criativo e a Aprendizagem Criativa nos processos educativos. Os recortes nos falam de motivação, de interesse, de vivências marcantes (portanto,

significativas), de novidades, de criticidade e inovação, de conhecimentos relevantes (significativas), de reflexão, de prazer e alegria, de dinamismo, de estratégias diferenciadas, de atração, de contágio, de conexões do aprendido às práticas docentes. Dito de outra forma, as falas dizem respeito ao protagonismo do sujeito que aprende, ao assumir-se no papel de sujeito ativo, crítico, reflexivo e transformador. É Gonzalez Rey (2008) quem assevera que

O caráter singular da aprendizagem vai nos obrigar a pensar em nossas práticas pedagógicas sobre os aspetos que propiciam o posicionamento do aluno como sujeito da aprendizagem, o que necessariamente vai implicar o aluno com suas experiências e ideias no espaço do aprender. Isso é conseguido não apenas com os aspetos técnicos envolvidos na exposição de um conteúdo, mas com o desenvolvimento de relações que facilitam o posicionamento ativo e reflexivo dos alunos (p. 80)

O instrumento Completamento de Frases (GONZÁLEZ REY, 2002, 2005), como o nome indica, propõe uma frase inicial à qual o(a) respondente complementa livremente, sem qualquer orientação prévia. Neste caso, trazemos os seguintes recortes. O texto em negrito indica a parte completada pela cursista:

1. “A criatividade... **é uma ferramenta pedagógica.**”; 2. “A aprendizagem faz sentido... **quando desperta e inquieta.**”; 3. “Uma aula criativa... **faz bem para a alma e o coração de todos: aluno e professor.**”; 4. “Uma aula criativa... **é aquela que tem sorrisos e descobertas.**”; 5. “Uma aula criativa... **traz satisfação para o aluno**”; 6. “A criatividade é... **uma forma de manifestar inteligências.**”

Aqui também é notória a rica teia de significações e ressignificações quanto a presença e a força da criatividade nos contextos do trabalho pedagógico e da aprendizagem. Mitjáns Martínez (2008) coaduna-se com esta proposição ao conceituar o trabalho pedagógico criativo enquanto “formas de realização deste que representam algum tipo de novidade e que resultam valiosas de alguma forma para a aprendizagem e desenvolvimento dos alunos” (p.70).

A expressão **ferramenta** pode conduzir-nos ao entendimento da cursista acerca de algo que pode ter utilidade concreta e factual, a criatividade, neste caso. Que possibilite ou favoreça o trabalho docente. Os termos **desperta e inquieta, sorrisos e descoberta, satisfação, manifestar inteligências** apontam para a dinâmica

mobilizadora presente na criatividade. Situação absolutamente desejável nos processos de ensinar e aprender. A frase **faz bem para a alma e o coração de todos: aluno e professor** aponta para um estado de satisfação e plenitude advinda do envolvimento nas situações criativas, no caso, as aulas planejadas com base no trabalho pedagógico criativo. O posicionamento criativo do sujeito que aprende no processo de aprendizagem é defendido por Mitjans Martinez (1997).

Este estudo se estenderá até, pelo menos, março de 2015. Outras dimensões e categorias intimamente relacionadas a este tema estão sendo investigadas, sobretudo no campo da subjetividade humana. Todos os desdobramentos são e serão considerados, pois ampliar as possibilidades de ressignificação do trabalho pedagógico no sentido de garantir aprendizagens reais, significativas e produtivas é a mais importante relevância desta proposta de estudo, aliada ao justo retorno dos altos investimentos feitos pelo poder público na formação continuada dos professores. No caso deste recorte pontual, esperamos que coopere para o enriquecimento do trabalho pedagógico dos(as) professores(as) favorecendo apropriações significativas dos saberes escolares por parte dos estudantes.

Oferecemos a seguir uma visão completa da organização da formação, objeto deste estudo, nas perspectivas do **trabalho pedagógico criativo, aprendizagem criativa e sistema didático integral** adotadas nesta pesquisa.

- ✓ Aula 1
- ✓ TEMA: Apresentação da proposta do Curso
- ✓ CONTEÚDOS: Apresentação da “Carta aos Cursistas”, metodologia, orientações de leitura, processo de avaliação, normas gerais do curso.
- ✓ TEXTO: GONZÁLEZ REY, F. **O Sujeito que aprende: desafios do desenvolvimento do tema da aprendizagem na psicologia e na prática pedagógica**. In: Aprendizagem e Trabalho Pedagógico. TACCA, M. C. (Org.). São Paulo: Alínea, 2008;
- ✓ ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS: Contação de história; Vídeo: O papel do professor – Rubem Alves; Exploração do texto por meio de: **Cartões em grupo**¹; Questões

¹ **Cartões em grupo**. Cartões impressos no formato A4 com as questões problematizadoras relativas ao texto. Já tendo lido os mesmos, a turma é dividida em subgrupos e cada um recebe um dos cartões. Têm 30 minutos para discutir tais questões e socializá-las.

provocadoras exibidas no telão para discussões; recomendação das leituras para a próxima aula; sorteio de um livro.

- ✓ QUESTÕES PROBLEMATIZADORAS: Como você entende a crítica do autor ao “conhecimento como algo despersonalizado”?; Qual deve ser o posicionamento do aluno enquanto sujeito que aprende?; De que forma se pode repensar as práticas pedagógicas nas escolas na perspectiva do sujeito que aprende?; *Você se reconhece no texto? De que forma?; Quais conceitos e/ou argumentações você percebe mais importantes?; Quais possíveis contradições e/ou lacunas no texto você percebeu nos textos?; Como estes conhecimentos podem se relacionar à sua prática docente, melhorando-a?*²

- ✓ Aula 2
- ✓ TEMA: História da Infância e da Educação Infantil
- ✓ CONTEÚDOS: Infância como construção sócio-histórico-cultural; A criança e a indústria cultural; Constituição histórica da Infância e da educação infantil e a sua relação com a educação; contribuições do campo da história, da pedagogia, da sociologia, da antropologia e da psicologia para a compreensão da infância.
- ✓ TEXTO: **Professor da Pré-Escola: Por Onde Devo Ir-me Daqui?** Fundação Roberto Marinho, Rio de Janeiro, FAE, 1990
- ✓ ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS: Contação de história; Vídeo: A invenção da infância; Questões provocadoras exibidas no telão para discussões; recomendação das leituras para a próxima aula; exploração do texto por meio de: **Seminário Criativo**³; sorteio de um livro.
- ✓ QUESTÕES PROBLEMATIZADORAS: O texto desenha um quadro da pré-escola brasileira de 1990. Considerando que 24 anos se passaram, já que estamos em 2014, como você analisa a pré-escola atual?; Discutamos estes termos que aparecem ao longo do texto: “acumular conhecimentos”, “prontidão para aprender”, “receber

² O trecho em *itálico* corresponde às **questões problematizadoras comuns** a todos os textos, assim se repetirá em todas as subseqüentes. Por economia de espaço, é exibida apenas aqui.

³ **Seminário Criativo** (GONZÁLEZ REY. In: Aprendizagem e Trabalho Pedagógico. TACCA. São Paulo: Alínea, 2008): 1. A turma é dividida em equipes e uma delas é informada de que organizará a discussão; 2. Uma equipe levanta questões sobre as leituras feitas; 3. O professor dá aos alunos duas ou três perguntas as quais eles devem responder por escrito; 3. faz-se uma discussão das respostas e se conclui.

alfabetização”, “preparação para a vida futura”; O que você pensa das expressões de “paparicação” como "tatibitates", "bilu-bilu", "fofinho da titia", dirigidos às crianças?. *Soma-se aqui as questões problematizadoras comuns.*

✓ ***

✓ AULA 3

✓ TEMA: Processos de aprendizagem e desenvolvimento da educação na Infância

✓ CONTEÚDOS: As contribuições da perspectiva histórico-cultural e suas implicações para a educação da criança em creches, pré-escolas e anos iniciais do Ensino Fundamental; interações sociais, brincadeira, linguagens - oral, escrita, matemática, digital -, formação de conceitos, moralidade infantil, afetividade e emoção.

✓ TEXTO: TUNES, E., TACCA, M. C. V. & MITJÁSNS MARTINEZ, A. **Uma crítica às teorias clássicas da aprendizagem e a sua expressão no campo educativo.** Brasília, DF: Linhas Críticas, v.12, n. 22, jan/jun, 2006, p. 109-130.

✓ ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS: Contação de história; Questões provocadoras exibidas no telão para discussões; Recomendação das leituras para a próxima aula; Exploração do texto por meio de: **Painel de três**⁴; Vídeos: a escada inexplicável/criança vê, criança faz; Sorteio de livro.

✓ QUESTÕES PROBLEMATIZADORAS: Em que consistem, de modo sumário, as críticas tecidas pelo artigo quanto às teorias clássicas da aprendizagem?; Como você conceitua “aprender” e “ensinar”?; Como você percebe as relações entre “ensinar” e “aprender”?; É possível aprender a aprender? É possível aprender a ensinar? É possível ensinar a aprender?; Como as pessoas aprendem?. *Soma-se aqui as questões problematizadoras comuns.*

✓ ***

✓ AULA 4

✓ TEMA: Educação Infantil: Identidade, autonomia, diversidade e autoestima

✓ CONTEÚDOS: Percepção: diferentes formas de ver as coisas; Convivência na diversidade/A escola e a diversidade; Os 4 pilares da educação para o Século XXI;

⁴ **Painel de três:** dividir o grupo em três subgrupos: Grupo Apresentador, Grupo Opositor e Assembleia; o Grupo Apresentador apresenta (sem ser interrompido) o conteúdo do tema; o Grupo Opositor anota o que não concorda e o que concorda. Após o Apresentador terminar, lança suas anotações para o Grupo Apresentador; a Assembleia, que tudo ouviu e anotou, apresenta seu depoimento em um exercício de reflexão crítica; O formador conclui.

Cultura de paz; Anomia, autonomia e heteronomia; A construção da identidade e da autoestima da criança; O fenômeno Bullying.

- ✓ TEXTO: MIRANDA, S. **Afetividade e autoestima da criança**. Fortaleza: IMEPH, 2010.
- ✓ ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS: Contação de história; Questões provocadoras exibidas no telão para discussões; Recomendação das leituras para a próxima aula; Exploração do texto por meio de: **Discussão circular**⁵; Vídeo: chinesinho apaixonado; Sorteio de livro.
- ✓ QUESTÕES PROBLEMATIZADORAS: Como você percebe a constituição da afetividade e da autoestima desde uma perspectiva sociocultural?; Como você situa os processos comunicativos e metacomunicativos na constituição da identidade e autoestima? *Soma-se aqui as questões problematizadoras comuns.*

- ✓ AULA 5
- ✓ TEMA: Identidade profissional e o trabalho docente na educação infantil
- ✓ CONTEÚDOS: Educação/cuidado de crianças pequenas em contextos educacionais; Gestão e divisão social do trabalho nas instituições de educação infantil; Relação com a família e com a comunidade na educação infantil; Formação e valorização do professor da educação infantil.

TEXTO: TUNES, E.; TACCA, M. C. V.: & BARTHOLO, R. S. **O professor e o ato de ensinar**. Cadernos de pesquisa, v. 35, n. 126, set./dez. 2005.

- ✓ ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS:
- ✓ Contação de história; Questões provocadoras exibida no telão para discussões; Recomendação das leituras para a próxima aula; Exploração do texto por meio de: **Cochicho**⁶; Vídeo: compromisso e identidade dos professores; Sorteio de livro

⁵ **Discussão circular:** apresentar uma questão de forma clara; verificar se todas entenderam a questão apresentada; explicar que cada uma deve apresentar um aspecto novo sobre a pergunta feita, ou seja, não vale repetir o que já foi falado. Pode ser uma pergunta derivada daquela, um comentário sobre ela, uma análise sintética sob um outro ângulo, etc; cada uma terá um minuto, no máximo, para se expressar; após apresentar a pergunta, a colega do seu lado deve continuar, ninguém deve interromper ou responder a uma crítica enquanto não chegar a sua vez; a “discussão circular” continua até que todas achem que nada mais há a acrescentar, ou até esgotar o tempo previsto. Pode-se usar a variável de solicitar voluntárias para expressar suas questões, fugindo do formato sequencial.

⁶ **Cochicho:** dividir o grande grupo em duplas; explicar que os grupos disporão de determinado tempo para discutir o assunto na forma de cochicho, após o que um dos membros de cada grupo exporá o resultado ao grande grupo, na ordem que for convencionada, de forma objetiva e concisa.

- ✓ QUESTÕES PROBLEMATIZADORAS:
- ✓ Como o professor pode atuar de modo a favorecer que o aluno dirija seu próprio processo de aprender?; Como você compreende a “mediação pedagógica” na perspectiva histórico-cultural? *Soma-se aqui as questões problematizadoras comuns.*

- ✓ AULA 6
- ✓ TEMA: O lúdico no cotidiano da Educação Infantil
- ✓ CONTEÚDOS: Pensando a infância e o direito de brincar; O brinquedo como objeto de cultura; Brincadeira ou atividade lúdica?; Jogos e brincadeiras no contexto escolar; A formação lúdica do profissional que atua na Educação infantil; A brincadeira e seu contexto sociohistoricocultural; Brincadeiras, brinquedos, jogos e educação.
- ✓ TEXTO: VIGOTSKI, **A brincadeira e o desenvolvimento psíquico da criança.** Rio de Janeiro: UFRJ, Revista GIS, n.11, 2008, p.23-36.
- ✓ ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS: Contação de história; Questões provocadoras exibidas no telão para discussões; Recomendação das leituras para a próxima aula Exploração do texto por meio de: **Ruminação**⁷; Vídeo: trecho Toy Story 3; Sorteio de livro.
- ✓ QUESTÕES PROBLEMATIZADORAS: Como Vygotsky pensa o desenvolvimento infantil no contexto do jogo?; Quais as potencialidades do jogo no campo pedagógico para Vygotsky?; Como Vygotsky se posiciona quanto à brincadeira na idade pré-escolar da criança?; Como Vygotsky avalia o impulso que leva a criança a brincar?; Como a ZDP se relaciona com o Jogo? *Soma-se aqui as questões*

⁷ **Ruminação**: distribuir o texto, solicitando-se que seja lido. Após esta primeira leitura, as cursistas são convidadas a uma segunda leitura, devendo ser anotadas partes não compreendidas, bem como aquelas compreendidas e consideradas significativas do texto; após esta segunda leitura, ocorrerá o esclarecimento quanto às partes não compreendidas, com a cooperação de todo o grupo e do formador. Cada cursista expõe suas dúvidas, que o grupo procurará esclarecer, mediado pelo formador. Terminados os esclarecimentos, será feita uma terceira leitura em que cada cursista fará um questionário a respeito do texto, indicando: dúvidas que o texto tenha sugerido; dúvidas paralelas que a leitura tenha suscitado; interpretação geral do texto e suas intenções; questões outras que o texto possa sugerir. As cursistas, a seguir, se reunirão em grupos de 3 a 5 e discutirão as dúvidas, reduzindo-as a uma só relação; a seguir, cada grupo apresentará as suas dúvidas ou questões que serão discutidas por todas; finalmente, após o término do momento anterior, o formador fará uma apreciação do trabalho desenvolvido, completando-o se necessário.

problematizadoras comuns.

✓ AULA 7

- ✓ TEMA: Cotidiano e organização do trabalho pedagógico na educação infantil
- ✓ CONTEÚDOS: OTP - o planejamento na EI (atividades de rotina, atividades diversificadas); o acolhimento no início do ano (adaptação); a organização da rotina e do ambiente para a promoção da autonomia nas diferentes idades; transições (do lar para a escola, da creche para a pré-escola, para o ensino fundamental).
- ✓ TEXTO: **SOUSA, M. Para além dos coelhos e corações:** reflexões sobre a prática pedagógica do educador infantil. Brasília, DF: Linhas Críticas, v.6, n. 10, jan. a jun./00.
- ✓ ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS: Contação de história; Questões provocadoras exibidas no telão para discussões; Recomendação das leituras para a próxima aula; Exploração do texto por meio de: **Role-playing**⁸; Vídeos: o roteiro em 1 minuto/organização do espaço-tempo; Sorteio de livro.
- ✓ QUESTÕES PROBLEMATIZADORAS: Posicione-se criticamente quanto à participação das crianças comemorações de datas e eventos diversos. *Soma-se aqui as questões problematizadoras comuns.*

✓ AULA 8

- ✓ TEMA: Avaliação na Educação Infantil
- ✓ CONTEÚDOS: Indicadores da qualidade na Educação Infantil; Diretrizes de avaliação da SEDF; Documentos e registros (Observações individuais no Diário de Classe, RDIA – Relatório Descritivo Individual do Aluno).
- ✓ TEXTO: DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica.**
- ✓ ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS: Contação de história; Questões provocadoras exibidas no telão para discussões; Recomendação das leituras para a próxima aula; Exploração do texto por meio de: vídeo **“a dança do cisne-metáfora sobre avaliação”**⁹; Sorteio de livro.
- ✓ QUESTÕES PROBLEMATIZADORAS: Como você entende a avaliação do

⁸ **Role Playing/caso real:** Representação de um caso real relativo ao texto-tema do encontro.

⁹ **Avaliação:** Trecho do programa Se Ela Dança, Eu danço. Discussão.

processo de ensino e de aprendizagem da Educação Infantil da SEDF na perspectiva sócio-histórica?; Qual a importância de uma Avaliação Formativa à luz de tal perspectiva? *Soma-se aqui as questões problematizadoras comuns.*

✓ AULA 9

✓ TEMA: Educação das crianças de 0 a 3 anos em ambiente coletivo

✓ CONTEÚDOS: Educar crianças de 0 a 3 na vida coletiva das escolas; Pedagogia específica para crianças de 0 a 3; Crianças de 0 a 3: experiências de brincar e imaginar, experiências de exploração da linguagem corporal, do mundo e do corpo pelo movimento; Relação crianças, adultos e família; Organização do ambiente; Usos do tempo.

✓ TEXTO: BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Educação de crianças em creches.** Ano XIX, n. 15, Outubro, 2009.

✓ ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS: Contação de história; Questões provocadoras no telão para discussões; Recomendação das leituras para a próxima aula; Exploração do texto por meio de: **Ouvindo e refletindo**¹⁰; Vídeo: concepções de criança e creche; Sorteio de livro.

✓ QUESTÕES PROBLEMATIZADORAS: Você pensa ser possível organizar um currículo para e com os bebês e crianças pequenas? Como? *Soma-se aqui as questões problematizadoras comuns.*

✓ AULA 10

✓ TEMA: Cinedebate

✓ CONTEÚDOS: Motivação docente; Percepções da criança sobre a escola e professores; Prioridades da ação pedagógica.

✓ FILME: **O Líder da Classe.** EUA, 2008, 95min.

✓ ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS: Contação de história; Exibição de filme com pipoca e Guaraná; Questões provocadoras exibidas no telão para discussões; Recomendações para a aula final: organização da culminância e confraternização;

¹⁰ **Ouvindo e refletindo:** O formador faz uma pergunta sobre o tema da aula; ouve as opiniões emitidas pelo grupo e pode fazer ligeiros comentários sobre as mesmas; divide a sala em pequenos grupos; distribui o texto para o estudo sobre a pergunta; após a leitura e discussão dos textos, deverão: - tirar conclusões sobre o tema; - citar as mensagens julgadas mais importantes; cada grupo apresenta suas conclusões e anota sobre a dos outros; comentam sobre o que ouviram; o formador faz uma apreciação sobre as conclusões

Exploração do filme por meio de: **Brainstorming**¹¹. Sorteio de livro

- ✓ QUESTÕES PROBLEMATIZADORAS: O que motivou o professor a trabalhar como docente?; O que o professor priorizou no desenvolvimento da sua ação pedagógica?; Como o professor reagiu perante as dificuldades dos alunos?; Quais reações afetivas podemos identificar nas crianças durante as aulas? *Soma-se aqui as questões problematizadoras comuns.*

- ✓ AULA 11
- ✓ TEMA: Culminância da formação norteadoras
- ✓ CONTEÚDOS: Culminância.
- ✓ Confraternização de encerramento da formação.
- ✓ ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS: Contação de história; Reflexão e avaliação das temáticas estudadas ao longo do curso
- ✓ QUESTÕES PROBLEMATIZADORAS: Não se aplica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GONZÁLEZ REY, F. L. **Pesquisa Qualitativa em Psicologia: caminhos e desafios.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

GONZÁLEZ REY, F. L. **Pesquisa Qualitativa e Subjetividade: os processos de construção da informação.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

MITJÁNS MARTÍNEZ, A. **Criatividade, Personalidade e Educação.** Campinas: Papirus, 1997.

MITJÁNS MARTÍNEZ, A. Criatividade no Trabalho Pedagógico e Criatividade na Aprendizagem: uma relação necessária? In: TACCA, M. C. V. R. (Org.) **Aprendizagem e Trabalho Pedagógico.** Campinas: Alínea, 2008.

MITJÁNS MARTÍNEZ. Aprendizagem Criativa: uma Aprendizagem Diferente. In: MITJÁNS MARTÍNEZ, A; SCOZ, B. J. L.; CASTANHO, M. I. S. **Ensino e aprendizagem: a subjetividade em foco.** Brasília: Liber Livro, 2012a.

MITJÁNS MARTÍNEZ, A. Aprendizagem Criativa: desafios para a prática pedagógica. In: NUNES, Claudio Pinto. (Org.). **Didática e formação de professores.** Ijuí: Unijuí, 2012b.

¹¹ **Brainstorming:** pergunta detonadora “o que isto tem a ver com a minha prática?”